



PROJETO DE LEI N° \_\_\_\_\_ /CMPV/2023

## PROTOCOLO

### Divisão das Comissões

Proj. de Lei nº 4579-2023

Proj. de Lei Comp. nº \_\_\_\_\_

Emenda \_\_\_\_\_

Decreto Legislativo \_\_\_\_\_

Emenda \_\_\_\_\_

Data 09/10/23 Horário 12:00

“Declara como Patrimônio Histórico e Cultural do Município de Porto Velho o Edifício Monte Líbano e dá outras providências”.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO, no uso da atribuição que lhe confere o inciso IV pelo art. 87 da Lei Orgânica do Município de Porto Velho.

FAÇO SABER que a CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO aprovou e eu sanciono a seguinte LEI:

**Art. 1º** Fica reconhecido como Patrimônio Histórico e Cultural do Município de Porto Velho, o “Edifício Monte Líbano”, pelo seu reconhecido valor histórico e cultural.

**Art. 2º** Nos termos do artigo 2º do Decreto Federal nº 3.551 de 04 de agosto de 2000, sem prejuízo das demais normas existentes, poderá o Poder Executivo requerer o registro da “Edifício Monte Líbano”, como bem histórico e cultural do município.

**Art. 3º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 10 de outubro de 2023.

  
ALEKS PALITOT  
VEREADOR/PTB



## JUSTIFICATIVA

Um dos mais belos prédios da cidade, observa Esron Penha de Menezes: "O edifício Monte Libano, foi a primeira construção totalmente em alvenaria de tijolo feita em Porto Velho, pelos anos de 1915 ou 1917".

Edificado pelo libanês Jorge Bichara, o prédio localizado na rua José de Alencar esquina com a rua Floriano Peixoto, teve suas obras concluídas em 1950 pela firma Abidão Bichara & Filhos. Trabalhou na construção desse edifício, o mestre de obras maranhense, Simplício José da Silva, chegado a Santo Antônio do Madeira em 1901, onde prestou serviços às empresas Suarez & Hermanos e à May, Jeckyll & Randolph.

O edifício passou então a ser chamado de Bichara. Possuindo três pavimentos em estilo moderno do início do século XX, os proprietários alugaram um deles para a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos ferroviários da Madeira Mamoré. Depois para a sede do IAPFESP e do INPS. Na parte térrea funcionavam além do escritório e comércio da firma Abidão Bichara, a agência da empresa aérea Cruzeiro do Sul. Outras empresas passaram a ocupar o pavimento térreo, como a Shell Mex Brasil Limited e a representação da Air France.

Quando a firma Abidão Bichara foi dissolvida em Porto Velho e o seu presidente Bichara Abidão se radicou definitivamente no Rio de Janeiro, o prédio ficou abandonado, sujeito às intempéries e à depredação do homem. Vendido para o Instituto Nacional de Previdência Social - INSS foi restaurado na década de 90 do século passado, sendo conservadas as fachadas e molduras originais.

Diante do exposto relato histórico, contamos com o voto favorável pela importância que reveste a questão, acreditamos no acolhimento da presente proposição por nossos pares e no seu voto favorável para sua aprovação.

Sala das Sessões, 10 de outubro de 2023.

  
ALEKS PALITOT  
VEREADOR/PTB